

## APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ: EDUCAÇÃO, MEMÓRIAS E CULTURA NA AMAZÔNIA CONTEMPORÂNEA

O dossiê: **Educação, memórias e Cultura na Amazônia contemporânea** constitui a segunda revista científica organizada pelo Grupo de Pesquisa Linguagens, Culturas, Tecnologias e Inclusão – LICTI – Um dos grupos de estudo do Campus Castanhal do Instituto Federal do Pará e fruto de uma parceria promissora entre o Centro de Estudos Interdisciplinares - CEEINTER de Santa Catarina e o III Seminário Internacional de Linguagens, Culturas, Tecnologias e Inclusão - SILICTI. Todos os artigos que compõem o dossiê apresentam temas com foco em pesquisas desenvolvidas na Amazônia e evidenciam as dificuldades, mas também as superações e o encanto das memórias das comunidades tradicionais e povos da Amazônia.

Esta edição deixa marcas importantes, ao trazer a beleza da imagem das mulheres ribeirinhas no processo de formação do imaginário em textos acadêmicos, mostrar os saberes produzidos na pedagogia da alternância – uma estratégia pedagógica bastante utilizada no contexto da educação do campo; revisitar, memorialmente, o cinema de rua de Castanhal, ao nos brindar com textos que reforçam o quanto a educação, a literatura e as artes representam e eternizam as nossas memórias, caso também dos textos que trazem a história do Professor Waldemar Rodrigues da Costa e da Escola São Judas Tadeu, localizada na zona ribeirinha do município de São Domingos do Capim, interior do estado do Pará, nas décadas de 1950, 1960 e 1970 e analisar práticas de letramento literário amazônico, em um processo de mediação da literatura como gesto cultural, por meio de uma Sequência Básica de Rildo Cosson, utilizando como fonte o poema “O Boto” de Antônio Juraci Siqueira”.

Ao longo da leitura, encontraremos diálogos que reforçam as práticas e processos educacionais, como experiências importantes, ao se analisar, por exemplo, a Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) no Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará (UFPA), com base no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) da Faculdade de Pedagogia (FAPED) e os impactos do Novo Ensino Médio no ensino de Artes.

Os gêneros textuais e o ensino gerados a partir das lendas amazônicas na prática pedagógica em sala de aula, jamais poderiam deixar de compor a beleza desse dossiê – aqui temos experiências que nos orgulham e esse projeto desenvolvido por docentes da Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA deixa nítido que, seja na academia ou nas

ruas de uma cidade, é possível manter vivas as nossas lendas no contexto das práticas que circundam o processo de formação.

Este número não estaria completo sem um destaque especial para refletirmos sobre as violações dos direitos humanos e o texto “A Narrativa de Testemunho e o Contexto Latino-Americano de Violação de Direitos Humanos nas Ditaduras” reforça com lucidez essa questão, ao mostrar como as propostas interdisciplinares entre Direito e Literatura têm crescido e é importante refletir que dentro do contexto de violação de direitos humanos, muitos são os campos que se propõem a pensar outros formatos de narrativas e assim, analisarmos outros sentidos de justiça.

As Ciências Exatas e da Terra não poderiam deixar de construir esse dossiê e as autoras e autores que pesquisam nessas áreas, nos presentearam com textos que abarcam as “Plantas Medicinais e os Saberes Tradicionais de Mulheres da Agrovila Itaqui - Castanhal/PA”, “Jardim Sensorial como Espaço de Aprendizagem em Ciências e Resgate de Saberes Etnobotânicos”, “Mathplay: Inclusão Digital no Ensino da Matemática para Estudantes do 6º Ano no Contexto do Campo e da Cidade”, “O Ensino das Leis de Newton Utilizando a Robótica Educacional”.

Nem só de textos construídos a partir de pesquisas de campo, essa revista poderia ser formada. Temos também pesquisas de cunho bibliográfico, como: estudos que ressaltam proposição interpretativa para a leitura do conto Clariciano “Miss Algrave”, da coletânea *A via crucis do corpo* (1998) - uma pesquisa bibliográfica que lança luz a uma nova acepção para o texto; Análise Bakhtiniana e Educação Étnico-Racial nos Planos de Ensino de Letras, na Unioeste.

A partir de todas as investigações desenvolvidas, desejamos que cada leitor rememorize histórias, perceba a genuinidade da Arte e da Literatura nos textos em evidência e se delicie com as mensagens que almejamos deixar; afinal, como dizia Aristóteles: “A leitura é o caminho mais curto para o conhecimento” e queremos continuar cumprindo essa missão.

Castanhal, 16 de dezembro de 2024.

Dr<sup>a</sup> Miranilde Oliveira Neves  
MSc. Maria Eduarda da Silva Oliveira  
Organizadoras

ISSN: 2447-0244